

Principais conclusões da auditoria investigativa

1. Identificamos uma administração temerária e imprudente
2. Talvez, uma gestão perdida em meio a tantos negócios e diversificações
3. Falta de evidência para análise de viabilidade dos negócios e investimentos
4. Gestão aventureira, muita propaganda e pouco resultado
5. Falta de controles internos adequados e fragilizados
6. Falta de controle dos estoques, muitos ajustes e perdas
7. Resultados majorados em razão do valor justo de estoques e ativos
8. Pagamento de juros sobre capital, sem resultados efetivos
9. Pagamento de participação do Resultado (PPR) sem resultados efetivos
10. Resultados contábeis sobre créditos e imposto de renda e contribuição social diferidos

Análise do auditor por setor

LEITE

O custo de produção representa em média 92% da receita líquida gerada desde 2018. Com mais de R\$ 2,3 bilhões de faturamento em 5 anos, o resultado foi de apenas R\$ 26 milhões e um custo financeiro superior a R\$ 45 milhões. "Não tem como sobreviver. Foram pagas bonificações e vantagens significativas a determinados produtores. Percebe-se a falta de equilíbrio a cada ano, principalmente no preço pago ao produtor e no valor de venda ao mercado", avalia.

A remuneração variável ao longo do ano foi de R\$ 449,9 milhões a mais do que o preço de mercado, o que representou 28,89% da remuneração total R\$ 1,5 bilhão. E ainda havia uma bonificação desvinculada de qualquer critério. "A soma de R\$ 312 mil em 6 anos (2018-2023) não conseguimos identificar o critério para o pagamento", explica Simas.

AVES

O custo do segmento Aves, ao longo dos 6 anos, representou 99,4% da receita líquida. "Praticamente todo faturamento, descontados os impostos, foi consumido. As despesas com vendas, principalmente de folha de pagamento, fretes, custos financeiras, consumiram todo resultado. Os resultados foram significativamente negativos", destaca. Com faturamento de R\$ 3,079 bilhões no quinquênio, a atividade gerou prejuízo de R\$ 395 milhões.

BOVINOS

O setor nunca apresentou resultado satisfatório. O investimento de R\$ 7 milhões gerou prejuízo acumulado de R\$ 11 milhões. Só de custo financeiro foram R\$ 2,9 milhões. E ainda há uma "conclusão inconclusiva, porque não se tem dados de bois recebidos e carne vendida. Não tem controles da época. Foram identificadas algumas diferenças. Essas divergências podem indicar inconsistência de controle de estoque ou na contabilização da matéria-prima no processo produtivo", salienta o auditor.

RAÇÕES E AGROCENTER

Mesmo com custo elevado, a fábrica de rações foi a atividade que apresentou o melhor desempenho para gerar resultado. No Agrocenter Insumos, foi quem melhor manteve as margens, mesmo com picos das especulações e guerra da Ucrânia.

SUÍNOS

O segmento demandou mais tempo de explicações. Já vinha deficitário e os resultados de 2019 e 2020 foram obtidos pela atualização a valor justo dos estoques e ativos. "Procedimento contábil correto e adequado. Tais ajustes, representam acréscimo econômico ao patrimônio, mas precisam ser convertidos em resultado financeiro (dinheiro), o que não se confirmou", destaca Simas.

A Dickel & Maffi atendem mais de 100 cooperativas e conhecem bem o setor suinícola. Apontaram diferenças entre as metodologias usadas e por informações indevidas. Chamou a atenção para a quantidade de animais incompatível com a capacidade de alojamento das granjas. "Tem granja com 27 mil suínos. Quem sabe precisa prateleiras!", salienta.

Enquanto a Dickel & Maffi baseia os preços de mercado do Cepea, a empresa contratada pela Languiru para fazer o ajuste contábil usou informações de São Paulo. "A prova incontestável de que o ajuste ao valor justo reconhecido originalmente na contabilidade não está correto, foi que nos exercícios seguintes, os resultados projetados não se confirmaram. Toda estimativa carrega grau de subjetividade. Pelo cálculo, tem porca valendo R\$ 27 mil, porque fizeram estimativa", sustenta.

Houve discrepância no custo previsto e o custo realizado para encerrar lotes. "Quanto o porco vai valer no futuro? Futurologia não funciona. A diferença entre a estimativa e o custo realizado foi de R\$ 15 milhões mais caro, de prejuízo", explica. Houve muitos equívocos de número de cabeças por peso e os resultados ruins terão reflexos nos próximos balanços.

Nas matrizes suínas, os ativos biológicos foram contabilizados com valor de R\$ 41 milhões, mas o valor real é de R\$ 13 milhões. Há ainda desvios da média mensal: crecheiros receberam 74% de desvio da média do valor pago ao produtor em 2019 e terminadores tiveram 67% de desvio da média do valor pago ao produtor em 2022. No leitão desmamado a Languiru pagou R\$ 24,7 milhões acima do praticado no mercado para 45 produtores.

OUTRAS SITUAÇÕES

O auditor criticou o pagamento de juro sobre o capital social (para o associado) mesmo quando não tinha sobras (resultado positivo). Também criticou o pagamento no Programa de Participação de Resultados (PPR) em anos de perdas (resultado negativo) - foram pagos R\$ 27 milhões.

Também constatou contratos de consultoria que causaram prejuízos, como a CD Capital com valor de R\$ 495 mil em abril de 2023. Citou a venda de trator usado: cliente comprou no dia 30 de março de 2023 por R\$ 130 mil para pagamento em 30 de março de 2025. "O gerente da unidade é filho do proprietário da empresa que comprou", avaliou.

Informações passadas informalmente não estarão no relatório, porque não houve comprovações, ficaram apenas em comentários. "O trabalho continua. Até finalizar e entregar o relatório, ainda tem oportunidade para relatar fatos importantes. Mas, venham com documento. Sem documento não posso colocar em relatório", finaliza.

SUPERMERCADOS

Somente em 2018 e depois em 2022 o resultado foi acima de 4%. As despesas com vendas comprometeram 19,6% da receita líquida. "A margem de contribuição bruta estava dentro de patamar aceitável, mas as despesas de vendas e financeiras consumiram praticamente todo resultado líquido", avalia José Roberto Simas.

A auditoria chamou a atenção ao valor de aluguel pago de R\$ 10,05 milhões e negociações deficitárias. Em dezembro de 2022, a Languiru vendeu o prédio de Arroio do Meio por R\$ 19 milhões. A Languiru recebeu R\$ 10 milhões. E depois alugou o prédio por 10 anos por R\$ 171 mil por mês. "Pagaria R\$ 20,5 milhões em aluguel", aponta.

O prédio de Canabarro foi vendido para a mesma empresa por R\$ 12 milhões, dos quais recebeu R\$ 10 milhões. Firmou aluguel de R\$ 108 mil mensal por 10 anos. "Paga R\$ 12,9 milhões de aluguel, só considerando o valor nominal. E os dois prédios estavam alienados ao Sicredi. Em junho de 2023 foi realizado acordo com empresa para quitar os negócios resultado prejuízo de R\$ 10 milhões", complementa.

O investimento no Shopping Lajeado custou R\$ 14,9 milhões, dos quais R\$ 9 milhões foram financiados pelo Sicredi e a diferença saiu do caixa da Languiru. "Deixou prejuízo acumulado de R\$ 16,3 milhões no período", aponta. Os setores de consumo, supermercados, Agrocenter e Farmácias "nunca tiveram resultado positivo".

POSTOS

Atividade de alto risco e tradicionalmente com margem baixa, requerendo alto volume de vendas. As margens brutas foram aceitáveis e coerentes, mas as despesas de vendas e o custo financeiro não permitiram suportar. "Em 2022 teve positivo por recuperação de tributos de R\$ 8,9 milhões, senão seria negativo", avalia.

FARMÁCIAS

Investimentos altos com taxas de juros altas e o segmento tem concorrência. "Desde 2019 resultado insatisfatório, mesmo com margem bruta e comercialização. O prejuízo líquido de R\$ 1,955 milhão", informou.

CONTRAPONTO

A assembleia também permitiu a participação de associados e demais participantes - leia mais nas próximas edições. A advogada Gisela Dörr Bayer, esposa do ex-presidente Dirceu Bayer, manifestou-se, citou ser avalista da Languiru até 2027 e sinalizou divisão de responsabilidades. "Pode não ter tomado as decisões mais corretas. Se a auditoria precisou mais de 1 ano, como uma pessoa vai olhar todos documentos? Precisa confiar nos subordinados, nos encarregados de cada setor. A nossa família está sofrendo com tudo isso. Estamos empenhados em achar a melhor solução para sair da enrascada. Estamos com bens bloqueados. Temos que solucionar. Se erros foram cometidos, sempre foi pensando em pagar o melhor preço ao associado e na confiança nos encarregados", falou.

O ex-conselheiro Roque Sívio Schneider manifestou tristeza com a situação e entende que "com ataques não vamos a lugar nenhum. O [Paulo Roberto] Birck também fez parte das reuniões setoriais. Posso dizer que a gente não sabia direito o que acontecia. Tinham pessoas que cuidavam disso: gerentes, conselho fiscal, auditoria. Tínhamos que escutar eles", disse.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU LTDA. – EM LIQUIDAÇÃO CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CNPJ nº 89.774.160/0001-00 NIRE nº 43400000615

Em cumprimento ao Art. 15, Art. 28, "e" e Art. 36, VIII do Estatuto Social da Cooperativa Languiru Ltda., o Liquidante, no uso de suas atribuições, **CONVOCA seus associados para reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA LANGUIRU LTDA. – Em Liquidação**, a realizar-se no dia 24 de setembro de 2024, na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru Ltda., situada na Rodovia RS 419, sem número, Km 1, bairro Languiru, Teutônia, RS, às 07h30min, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; às 08h30min, em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados ou às 09h30min, em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º - Prestação de contas referente a Liquidação Extrajudicial da Cooperativa Languiru referente ao período de 01/01/2024 a 30/06/2024, compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstrativo de Sobras/Perdas e Lucros/Prejuízos; d) Relatório da Auditoria Independente; e) Parecer do Conselho Fiscal.

2º - Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social;

3º - Outros assuntos de interesse social, sem cunho deliberativo.

NOTAS:

1. Para cálculo do *quórum* de instalação da AGE a Cooperativa Languiru Ltda. - em liquidação indica, de acordo com o art. 18, V do Estatuto Social, o número de 5303 associados.

2. A Assembleia não será realizada na Sede da Cooperativa por não haver espaço suficiente para acomodar todos os associados.

3. O Estatuto Social pode ser acessado através do site da Cooperativa Languiru (www.languiru.com.br) e do Canal do Associado (associado.languiru.com.br).

Teutônia/RS, 10 de setembro de 2024
Paulo Roberto Birck
Liquidante